



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

ATA N.º 005/13 DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 17ª LEGISLATURA

Audiência Pública sobre as diretrizes para a reestruturação do sistema de transporte intermunicipal de passageiros do Estado de Goiás. A reunião foi iniciada às quatorze horas e vinte e sete minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e treze, no Plenário Arthur Magalhães Filho. O Mestre de Cerimônia, Senhor Sebastian Pereira, deu início aos trabalhos agradecendo a participação dos vereadores Divino Ramos, Castro, Jurandir Oliveira, Jeremias Gomes, Wenner Patrick e Zequinha Leiloeiro. Estendeu os cumprimentos ao Secretário de Comunicação, Sr. Rogério Martins e as mestras em Pesquisa pela Unb, Senhoras Ana Sheila e Leise. Na sequência passou a palavra ao Presidente da AGR - Sr. Humberto Tannús Júnior o qual fez as explanações iniciais. Em seu discurso o Presidente reconheceu a importância desta audiência para o Estado de Goiás e particularmente para a cidade de Formosa. Agradeceu pela receptividade à sua equipe e destacou a presença dos vereadores Cabo Mota, Castro, Jurandir Oliveira, Divino Ramos, Jeremias, Wenner Patrick, Zequinha Leiloeiro. Destacou também a presença da vice-Prefeita - Sr.^a Argentina Martins a qual estava representando o Prefeito Itamar Barreto nesta Audiência Pública. Estendeu os cumprimentos ao Secretário de Comunicação do município - Sr. Rogério Martins, à equipe da AGR e às pesquisadoras da Unb que segundo ele há mais de dois anos estão trabalhando em conjunto com a equipe da AGR na elaboração desse novo Sistema de transporte. Explicou que o transporte a ser discutido e apresentado por ele não envolve o trecho Formosa a Brasília, mas o Estado de Goiás inteiro. Apresentou um mapa com a divisão do Estado em 7 regiões e em cada uma ocorrerá Audiência Pública como esta de Formosa. De acordo com ele as Regiões e as respectivas audiências ficaram assim distribuídas: 1 - Itaporá, 2 - Itaberaí, 3 - Uruaçu, 4 - Formosa, 5 - Catalão, 6 - Goiatuba e 7 - Rio Verde. Esclareceu que o transporte intermunicipal de passageiros é fiscalizado e regulado pela Agência Goiana de Regulação (AGR) enquanto a gestão do transporte no interior do município é de responsabilidade do próprio município e no caso de interestadual a competência é da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Com isso deixou claro que o transporte de Formosa a Brasília é uma competência da ANTT, pois o Distrito Federal é considerado um Estado. Adiantou que o tema desta Audiência Pública seria o Sistema que liga os municípios do Estado de Goiás. Destacou que a problemática do transporte entre os municípios do entorno e o DF também está sendo discutida e nesse sentido será assinado um convênio entre Estado de Goiás, DF, ANTT e a Associação dos Prefeitos da Ride o qual determina a elaboração de uma nova estrutura para gerir e fiscalizar o sistema de transporte entre esses entes federativos. Frisou que o sistema a ser explanado envolve o transporte do Estado de Goiás, particularmente o trecho Goiânia a Posse. Após essa breve explicação inicial, o mestre de cerimônia registrou a presença do Secretário de Transportes de Águas Lindas - Sr. Vicente Manoel da Silva e na sequência cedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Formosa. O Presidente mostrou a sua satisfação em estar recebendo nesta Casa o Presidente da AGR e sua equipe. Agradeceu a presença da vice-prefeita - Sr.^a Argentina Martins, dos vereadores e comentou que juntos participaram de um evento da Ride no qual foram discutidos os problemas do entorno e entre eles o transporte coletivo intermunicipal e interestadual. Enfatizou que durante o encontro da Ride houve uma participação maciça dos vereadores e destacou o tema Segurança Pública foi muito discutido na ocasião. Comentou o trabalho conjunto desta Casa e do Secretário de Comunicação do Município, Sr. Rogério Martins, na divulgação deste evento e que infelizmente a população muito cobra, mas pouco participa. Agradeceu a participação da equipe da AGR composta pela Gerente Jurídica - Sr.^a Alice Veloso, Gerente de Transportes - Sr. Milton Pires e



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

Gerente de Comunicação - Sr.^a Dalvina Nogueira. Ressaltou a participação dos Secretários do Governo municipal e destacou os esforços dos vereadores em melhorar a qualidade de vida dos cidadãos formosenses. Comentou que já participou de operação de fiscalização e prisão de veículos juntamente com a AGR e reconheceu que além disso a Agência tem a intenção em fornecer aos cidadãos um sistema de transporte eficiente. Agradeceu ao Sr. Maciel, jornalista neste município, pelo excelente trabalho desenvolvido em Formosa. A seguir, assumiu a palavra a vice-prefeita, Sr.^a Argentina Martins. Esta explicou que sentia-se honrada em estar representando o Prefeito Itamar Barreto o qual não pode comparecer por questão de saúde. Cumprimentou os membros da AGR, em especial o Presidente da Agência e agradeceu pela confiança na equipe do atual governo municipal a ponto de contribuir com um projeto de tamanha validade. Reforçou o exposto anteriormente pelo Presidente da Câmara no que se refere aos temas tratados durante evento da Ride e disse que Formosa fez-se representar muito bem por meio da participação de todos os seus vereadores. Comentou que o tema transporte público foi muito discutido durante o encontro da Ride e sinalizou que diversas contribuições foram dadas. Mostrou-se confiante no sentido de que são possíveis soluções para a problemática. Agradeceu a receptividade da Câmara e a participação dos vereadores Mota, Jeremias, Jurandir, Divino Ramos, Wenner Patrick e Zequinha Leiloeiro. Congratulou a imprensa local, na ocasião representada pelos jornalistas Maciel e Zilma, por sua forte contribuição e divulgação das matérias de interesse público. O Sr. Humberto Tannús reassumiu a palavra e então iniciou-se a apresentação do Novo Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros - TRIP-GO. Expôs um breve histórico sobre o sistema de transporte em Goiás, o qual segundo ele foi estruturado há mais de 50 anos e desenvolveu-se sem planejamento. Detalhou o transporte intermunicipal atualmente com os seguintes dados: Mais de 500 linhas, 33 empresas, frota de 500 veículos, 12,4 milhões de passageiros por ano; 1/3 das linhas estão paralisadas; existem linhas sobrepostas; onze Municípios que não são atendidos pelo sistema atual; transporte de passageiros em pé; demandas Intermunicipais atendidas pelo sistema Interestadual; linhas com apenas 1 viagem por semana e Transporte Clandestino. Quanto a reestruturação do sistema explicou que foi firmado um convênio com o Centro Interdisciplinar de Estudos em Transporte (CEFTRU/ UnB) para elaborar o estudo sobre a reestruturação que permitiu desenvolver o Modelo de Operação do Sistema e o Marco Regulatório do Transporte Intermunicipal. De acordo com o Presidente da AGR foram adotadas para a nova TRIP-GO as premissas: a tarifa terá que ser inferior ou igual a praticada hoje; atendimento de todos os municípios do Estado; eliminação de sobreposições desnecessárias; transporte de todos os passageiros sentados; oferta de no mínimo uma viagem diária de ida e uma viagem de volta por cada linha do sistema; início das operações: frota operacional cadastrada composta por 30% de veículos novos e 70% de veículos com idade não superior a cinco anos; idade máxima do veículo: 7 anos e 6 meses; tecnologia embarcada em todos os veículos; estruturação de eixos de transporte, compostos por linhas troncais e complementares; atendimento a grandes demandas com ligações diretas; ligação de todos os municípios a Goiânia com a utilização de no máximo duas linhas; deslocamento entre quaisquer municípios com a realização de até três transferências; ligação direta entre os eixos de transporte, sem a necessidade de passar por Goiânia; definição de parâmetros para o estabelecimento de frotas operacionais e frotas reservas; definição de lotes de licitação de acordo com os seguintes critérios: equilíbrio econômico-financeiro (do lote do sistema) e proximidade geográfica. Fez o detalhamento da Nova Rede de TRIP-GO sendo quantidade de linhas: 214; conjunto de linhas divididas em lotes: 7; passageiros transportados/mês (dez-2012): 1,4 milhão; viagens diárias: 1.502; quilometragem mensal percorrida: 5,3 milhões de km e frota estimada: 469 (sem frota reserva). Esclareceu que a respeito da licitação do serviço de TRIP-GO tem-se: objeto a ser




ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

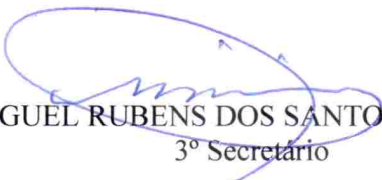
licitado: a delegação do serviço regular de TRIP-GO; prazo da delegação: 15 anos; forma de delegação e modalidade de licitação: concessão por meio de concorrência e tipo de licitação: menor valor da tarifa. Com relação ao prazo de delegação enfatizou que o prazo do contrato de concessão é definido por meio de uma gama de fatores técnicos, dentre eles: para a concessão do serviço de TRIP-GO foram considerados entre outros, a estimativa dos investimentos que deverão ser feitos pelo concessionário ao longo do tempo; o período necessário para a amortização desses investimentos (payback) e a obtenção de lucro a uma margem de 8,67 % a.a e com base nesses critérios o prazo contratual foi fixado em 15 anos. Frisou que poderão participar do processo licitatório: empresas - pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, reunidas em consórcio ou isoladamente e consórcio - a empresa líder deverá ter previsto em seu objeto social a atividade de transporte rodoviário de passageiros. Nesse sentido, ficou determinado que cada licitante poderá concorrer a quantos lotes quiser, de acordo com a lista de preferência apresentada junto a proposta econômica, porém, poderá assumir a concessão de apenas 1 (um) lote. A respeito da Taxa de fiscalização ficou esclarecido que a concessionária deverá recolher, mensalmente, a Taxa TRCF Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos à AGR, nos termos fixados pela Lei 13.569/99. Segundo o Presidente da AGR os indicadores para a avaliação de desempenho da operação serão mensurados a partir de atributos de confiabilidade, segurança, satisfação e eficiência. Quanto a acessibilidade e responsabilidade socioambiental estabeleceu-se que as concessionárias deverão prestar o serviço de TRIP-GO conforme as normas de acessibilidade e responsabilidade socioambiental vigentes, sob pena de incorrer nas penalidades contratuais. No que tange aos bens reversíveis: os bens afetados à prestação do serviço de TRIP-GO não serão reversíveis. Em seguida abriu-se o espaço para a discussão do tema com o público e logo após o Sr. Humberto Tannús agradeceu a presença de todas as autoridades presentes, dos técnicos da AGR e dos membros da Unb e enfatizou que o próximo passo será o seguinte: terminadas as audiências em todas as regiões será elaborado um edital o qual espera ser publicado até o mês de agosto e logo após realizar a licitação. Assim o planejamento é de que no começo de 2014 já se tenha o novo sistema. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos. E, para constar, Eu, Jesulindo Gomes de Castro (1º Secretário), lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa Diretora.


IRON PEREIRA DA MOTA
Presidente


EMÍLIO TORRES DE ALMEIDA
Vice-Presidente


JESULINDO GOMES DE CASTRO
1º Secretário


JORGE GOMES DA MOTA
2º Secretário


MIGUEL RUBENS DOS SANTOS OLIVEIRA
3º Secretário